

**O IMPACTO DO ENSINO DAS TICS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE NAS IES EM ANGOLA**

*THE IMPACT OF ICT TEACHING IN THE TRAINING PROCESS OF ACCOUNTING PROFESSIONALS IN HEI IN ANGOLA*

*EL IMPACTO DE LA ENSEÑANZA DE LAS TIC EN EL PROCESO DE FORMACIÓN DE PROFESIONALES CONTABLES EN IES EN ANGOLA*

*L'IMPACT DE L'ENSEIGNEMENT DES TIC DANS LE PROCESSUS DE FORMATION DES PROFESSIONNELS DE LA COMPTABILITÉ DANS LES EES EN ANGOLA*

**REDY ESTEVÃO VINDES CASSOLONGO**

<https://orcid.org/0000-0002-1416-3703>

LICENCIADO. INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO SOL NASCENTE. HUAMBO. ANGOLA  
[redy.cassolongo@ispsn.org](mailto:redy.cassolongo@ispsn.org)

DATA DA RECEPÇÃO: Junho, 2022 | DATA DA ACEITAÇÃO: Setembro, 2022

**RESUMO**

O presente trabalho teve por objectivo compreender o impacto do ensino das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas IES da província do Huambo no processo de formação do profissional de contabilidade. A pesquisa realizada identificou-se como um estudo de caso numa abordagem quantitativa. O modelo de investigação adoptado foi o exploratório. Para a colecta dos dados foi desenvolvido um questionário online e enviados para 223 participantes. Os resultados demonstraram que apesar de todas IES possuírem cadeiras de TICs, o seu impacto no processo de formação do profissional de contabilidade tem se apresentado quase nula, uma vez que, suas unidades curriculares/programas não estavam relacionadas as cadeiras nucleares do curso e muitos estudantes nunca tiveram contacto com um aplicativo para a execução das operações contabilísticas.

**Palavras-chaves:** Ensino; TICs, Profissional de Contabilidade, IES, Huambo

## ABSTRACT

This paper aims at understanding the impact of teaching Information and Communication Technology (ICT) in HSIs in the city of Huambo for the training of accounting professionals. The research is based on a quantitative case study. The research model adopted is the exploratory. For data collection an online questionnaire was developed and sent to 223 participants. The results showed that although all HSIs have ICT courses, their impact in the training of accounting professionals has been null, partly due to the fact that the modules' curriculum carried no weight on the programs major and that leads to a lack of interest in learning accounting in practical terms as it relates to using accounting friendly applications. Many students reported never had contact with any accounting's software package not even for practice.

**Keywords:** Teaching; ICTs, Accounting Professional, HSIs, Huambo

## RESUMEN

El presente trabajo tuvo como objetivo comprender el impacto de la enseñanza de las Tecnologías de Información y Comunicación (TIC) en las IES de la provincia de Huambo en el proceso de formación de profesionales contables. La investigación realizada se identificó como un estudio de caso en un enfoque cuantitativo. El modelo de investigación adoptado fue exploratorio. Para la recopilación de datos, se desarrolló un cuestionario en línea y se envió a 223 participantes. Los resultados mostraron que, si bien todas las IES cuentan con cursos TIC, su impacto en el proceso de formación del profesional contable fue casi nulo, ya que sus unidades/programas curriculares no tenían relación con los módulos del curso y muchos estudiantes nunca tuvieron contacto con una aplicación para realizar operaciones contables.

**Palabras-clave:** Enseñanza; TICs, Profesional Contable, IES, Huambo

## RESUMÉ

Le présent travail visait à comprendre l'impact de l'enseignement de la Technologie de l'Information et Communication (TIC) dans les EES de la province de Huambo dans le processus de formation des professionnels de la comptabilité. La recherche menée était identifiée comme une étude de cas dans une approche quantitative. Le modèle de

recherche adopté était exploratoire. Pour la collecte de données, un questionnaire en ligne a été élaboré et envoyé à 223 participants. Les résultats ont montré que, bien que tous les EES aient des cours de TIC, leur impact sur le processus de formation du professionnel comptable a été presque nul, puisque leurs unités/programmes d'études n'étaient pas liés aux cours de base du cours et nombreux étudiants n'avaient jamais été en contact avec un logiciel pour effectuer des opérations de comptables.

**Mots-clés:** Enseignement; TIC, Comptable Professionnel, EEI, Huambo

## 1. INTRODUÇÃO

A crescente e acirrada concorrência na procura e oferta de emprego hoje, por um lado impõe às empresas a necessidade de acolher para si recém-formados com qualidade, dinamismo e competência para apresentar soluções aos desafios cotidianos e por outro, obriga aos egressos das IES reunir tais qualidades e competências, de modos que, consigam satisfazer as exigências do mercado de trabalho no actual contexto, sendo uma das principais, as habilidades em TICs.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) têm proporcionado mudanças significativas nos mais variados sectores do mundo hoje e a crise pandémica da Covid-19, impulsionou ainda mais a inserção e utilização massiva delas no ensino.

Para as Instituições de Ensino Superior (IES), sejam públicas ou privadas, as mudanças actuais têm impactado de forma ainda mais acelerada em comparação a outros segmentos, visto serem indissociáveis os avanços tecnológicos e científicos do processo educacional, principalmente o de nível superior (Vasconcelos *et al.*, 2012).

Gonçalves (2012), justifica que a palavra TIC constrói-se da seguinte forma: (I) Informática – Tratamento automático de informação por computadores; (II) Tecnologias de Informação – Processo de tratamento central e comunicação da informação através de hardware e software e (III) Tecnologias de Informação e Comunicação – Transmissão de informação através de redes de computadores e meios de comunicação.

Nessa perspectiva, a pesquisa teve como principal foco o ensino das TIC no campo da informática nas Instituições de Ensino Superior da província do Huambo. Para tal, considerou-se fundamental perceber: qual é o impacto do ensino das TICs nas IES no processo de formação do profissional de contabilidade?

Para a efectivação desta pesquisa, buscou-se identificar os conteúdos programáticos das cadeiras de Informática nas IES, analisar a relação entre os conteúdos programáticos e a sua aplicabilidade na vida do futuro profissional de contabilidade e por fim, propor algumas soluções para o ajustamento dos conteúdos programados, face as reais necessidades da profissão, caso necessário.

## **2. TIC NA EDUCAÇÃO**

### *2.1 O ensino das TICs no contexto das IES*

Os cenários do ensino estão constantemente em actualizações, fruto da dinâmica de evolução no mundo associado aos efeitos da inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas suas mais variadas dimensões da sociedade.

Para Bento e Prus (2011), citados por Samussne, Silveira, Júnior, Alexandre, & Reis (2021), as Instituições de Ensino Superior (IES) não estão alheias aos avanços tecnológicos, considerando que elas são responsáveis pelo processo de formação do “homem do amanhã”, fazendo com que haja exigências para com as IES, no que tange a substituição dos métodos tradicionais pelas TICs, com o intuito de que elas se adequem da melhor maneira frente a situação actual que o mercado educacional os coloca.

Segundo Klein (1983) citado por Barreto (2015), o trabalho da educação centraliza-se no desenvolvimento do indivíduo, no seu crescimento gradual como ser humano, aprimorando sua personalidade, alterando seu comportamento e fazendo-o conhecer suas capacidades e limites.

Nessa perspectiva, para que haja no indivíduo o desenvolvimento, crescimento gradual desejado, aprimoramento da personalidade e especialmente alteração do comportamento, por formas a fazer o estudante conhecer suas capacidades e limites, é imprescindível que os esforços das IES estejam concentrados primariamente nos elementos fundamentais desse processo, os professores.

Coelho *et al.* (2014) citados por Braga e Peters (2019), afirmam que se torna cada vez mais necessário que o docente se aproprie dos recursos tecnológicos, dinamizando o processo de ensino-aprendizagem de acordo com o mundo actual.

Por outro lado, Maia (2014), enfatiza que capacitar os professores não significa simplesmente promover treinamentos de uso das novas TICs, mas, conduzir um processo

articulado de mudança de mentalidade perante a educação, uma mudança do currículo e dos conteúdos das disciplinas, além de uma mudança dos materiais a serem trabalhados.

Entende-se então, que os docentes para as cadeiras de TICs nos cursos de contabilidade, devem ser indivíduos dotados conhecimentos não só sobre TICs mas também algum domínio sobre contabilidade e outras cadeiras conexas, como finanças, gestão e outras, por formas a transferir os conhecimentos teóricos das cadeiras do curso de contabilidade ao prático, utilizando as ferramentas informáticas disponíveis, propiciando assim, um impacto positivo no processo de formação do estudante.

O uso das TICs no ensino hoje, pode facilitar a construção de conhecimento de acordo o contexto, aperfeiçoamento das habilidades e ainda estimula a motivação, criatividade e proactividade no estudante.

Em sua abordagem, Barreto (2015), reitera que, com a utilização desses recursos, observa-se a oportunidade de o estudante explorar e manipular coisas ou ideias, e neste ínterim, o professor poderá actuar como orientador, um facilitador da aprendizagem, na tentativa de levar o estudante a descobrir, redescobrir e inventar.

Maia (2014), realça que o objectivo da introdução das TICs na educação não é uma questão de moda ou estar actualizado com relação às inovações tecnológicas. Esse tipo de argumentação tem levado a uma subutilização do potencial destas, que além de economicamente dispendiosa, traz pouco benefício para o desenvolvimento intelectual do estudante.

Mauri e Onrubia (2008), destacam que na sociedade do conhecimento, o que os estudantes devem obter de sua formação não é necessariamente a capacidade de reter a informação, mas sim, a capacidade de organizar e atribuir significado e sentido a esta, de aprender a conviver com a reactividade das teorias e com a incerteza do conhecimento para saber formar sua própria visão de mundo fundamentado em critérios relevantes, diante das complexidades presentes.

Diante disso, é expectável que com o ensino adequado das TICs nas IES no curso de contabilidade, o profissional recém-formado obtenha no mínimo qualificações, tais como:

- Domínio das ferramentas informáticas especialmente relacionadas a contabilidade e gestão financeira das organizações;
- Capacidade de produzir e organizar as informações contabilísticas e financeiras, utilizando de forma eficaz e eficiente os meios tecnológicos disponíveis;

- Habilidades em elaborar mapas, relatórios e outras tarefas atinentes a profissão do contabilista usando aplicativos de contabilidade ou meios alternativos;
- Usar de forma criativa e eficaz as TICs de modos a aumentar a sua produtividade na organização em que estiver inserido como profissional de contabilidade ou gestor financeiro.

## 2.2 As unidades curriculares em TICs nos cursos de contabilidade

Para o egresso de profissionais de contabilidade com qualidade por parte das IES, é imprescindível a existência de unidades curriculares que respondam as necessidades da formação dos profissionais na sua área de especialização.

Stenhouse (1984) citado por Galeão, (2005), define unidade curricular como um projecto que traduz uma vontade ou a “tentativa para comunicar os princípios e as orientações essenciais de um propósito educativo, de tal forma que este permaneça aberto à discussão crítica e possa ser transposto de forma eficaz para a prática”.

Das IES consultadas, as unidades curriculares de TICs, abordam em seus programas sobretudo os conteúdos apresentados na tabela 1.

**Tabela 1:** Principais conteúdos das U. C de TICs no curso de contabilidade

CONTEÚDO	OBJECTIVO
<b>Evolução histórica dos computadores</b>	Conhecer as várias etapas da evolução dos computadores até aos dias de hoje
<b>Partes dos computadores (Hardware e Software)</b>	Entender a composição elementar do computador
<b>Sistema de numeração Binária e hexadecimal</b>	Compreender os sistemas de numeração e suas conversões
<b>Redes de computadores</b>	Compreender as formas de interligação entre os computadores e outros dispositivos
<b>O uso básico de Ferramentas do Microsoft Office (Word e PowerPoint e Access)</b>	Domínio de ferramentas de edição de texto, apresentação, e criação de tabelas e seus modelos relacionais
<b>Internet (Redes sociais)</b>	Compreender os processos de busca e manipulação da informação

Fonte: Elaboração do autor (2021).

Vasconcelos, Cavalcante & Monte (2012), afirmam ser imprescindível que os programas universitários não se restrinjam apenas a uma simples passagem de conhecimentos, mas que se concentrem “no desenvolvimento das habilidades, competências e valores que gerem a capacitação pessoal e profissional do educando”

Na tabela 1, pode-se observar que a maior parte dos conteúdos ministrados na unidade curricular de informática nas IES consultadas, não têm relação com os principais conteúdos leccionados no curso de contabilidade, o que nos leva a concluir que a aplicação desta Unidade Curricular não desenvolverá as habilidades e competências profissionais que se requer no estudante de contabilidade de acordo os objetivos do curso.

De acordo com Barreto (2015), o ensino superior é a última etapa de formação da maioria dos indivíduos, em termo de aprendizagem, por intermédio de uma instituição de ensino específica. Nesta senda, o ensino da contabilidade e de outras disciplinas do plano curricular nas diversas IES, precisam realmente ser superior, para superar as dificuldades e vencer os desafios do contexto actual.

Assim sendo, é vital que nas unidades curriculares de informática dos cursos de contabilidade, estejam programados conteúdos que realmente impactam no processo de formação do estudante universitário, permitindo que estes comecem a vivenciar já em suas instituições parte da realidade daquilo que será a sua vida profissional.

Braga & Peters (2019), afirmam que as Instituições de Ensino Superior (IES), no âmbito da formação do profissional de contabilidade, devem buscar a preparação do egresso para enfrentar as mudanças actuais.

Segundo Nganga, Leal, & Ferreira (2016), no caso dos cursos ligados à área de negócios, percebe-se que tem sido dada uma ênfase maior no processo de formação teórica do estudante, havendo pouco espaço para a aplicação prática do conhecimento a ele repassado.

De modos a ultrapassar estes constrangimentos, propõe-se um programa em que o professor poderá transpor os conhecimentos transmitidos aos estudantes, aliando a forma teórica à prática, ajudando a criar as condições basilares que assegurem sua performance ao futuro profissional.

Nesta senda, na tabela 2, apresenta-se a proposta de ajustamento do programa à cadeira de informática por formas a apresentar alguma coerência entre os conteúdos do curso de contabilidade e os conteúdos da cadeira de TIC.

**Tabela 2:** Proposta de ajustamento do programa curricular de informática

<b>CONTEÚDO</b>	<b>OBJECTIVO</b>
<b>Conceitos básicos da Informática</b>	Entender os conceitos fundamentais e compreender os componentes elementares do computador
<b>Sistemas de informação Empresarial</b>	Conhecer os diversos tipos de sistemas informáticos utilizados e suas funções para a gestão da informação das empresas
<b>Funcionalidade dos processadores de texto</b>	Aprofundar conhecimentos dos editores de texto explorando suas funcionalidades de modos a desenvolver habilidades suficientes para produzir variados tipos de documentos correctamente estruturados
<b>Funcionalidade das folhas de cálculo / aplicativos de contabilidade</b>	Conhecer, compreender e aplicar fórmulas e funções para automatizar tarefas e análise e gestão de dados e/ou conhecer as funções principais de aplicativos de contabilidade
<b>Processamento de Operações contabilísticas</b>	Conhecer os processos e executar as operações contabilísticas em folhas de cálculos (planilhas) ou aplicativos específicos simulando situações reais
<b>Elaboração e Análise de mapas e Demonstrações Financeiras</b>	Desenvolver a capacidade de elaborar e interpretar mapas financeiros e as principais demonstrações financeiras.
<b>Internet</b>	Desenvolver habilidades para os processos de busca, avaliação, análise e tratamento adequado da informação

**Fonte:** Elaboração do autor (2021).

A aplicação de um plano curricular de TIC desenhado de acordo com a especificidade de cada curso, viabilizará o alcance dos objetivos preconizados no referido curso e garantirá a formação de um profissional com competências e habilidades ajustadas ao contexto actual, além do facto de que o ensino será mais produtivo em termos qualitativos.

Neste intuito, é muito importante verificar se a unidade curricular de TIC está ajustada de forma que consiga alcançar os objetivos do curso de contabilidade e se de facto, está contribuindo de forma eficaz como instrumento efectivo para a formação de



um novo e melhor perfil de saída dos profissionais que as IES pretendem lançar ao mercado.

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa deve ser tratada como “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico (Silva e Menezes, 2001).

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva. De acordo com Gil (2007), citado por Gerhardt e Silveira (2009), uma pesquisa exploratória é aquela que proporciona maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses envolvendo levantamento bibliográfico, entrevistas e análise de exemplos que estimulem a compreensão. Já, segundo Marconi & Lakatos (2010), na pesquisa descritiva “os factos são observados, registados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles”.

Em relação à forma de abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa quantitativa pelo uso da quantificação nas modalidades de coleta de informações e no tratamento, por meio de técnicas estatísticas (Fonseca, 2002).

Quanto aos procedimentos a pesquisa é caracterizada como pesquisa bibliográfica e documental. Fonseca (2002), classifica uma pesquisa como bibliográfica quando é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos. Ao passo que a considerámos como uma pesquisa documental pelo facto de terem sido analisadas as grelhas curriculares da cadeira de informática nos cursos de contabilidade de algumas IES da província do Huambo.

Considerou-se como local de estudo a República de Angola de um modo geral, de um modo específico a província do Huambo. A escolha desse local fundamenta-se pelo facto de haver um aumento a cada ano de instituições de ensino superior – IES e cada vez mais oferta de formação na área contabilidade.

Como instrumento de recolha de dados utilizou-se um questionário virtual, por meio da ferramenta *Google Forms*® distribuídos eletronicamente via *e-mail* e *Whatsapp* entre estudantes, profissionais de contabilidade e professores formados nos cursos de contabilidade nas diversas IES da província do Huambo. Contudo obteve-se um resultado de 223 questionários respondidos

Foi utilizada a estatística descritiva por meio da análise de frequência para a descrição dos dados sociodemográficos sobre os participantes e algumas questões dicotômicas constantes no questionário. E foi utilizado também o modelo de regressão linear múltipla onde se identifica a existência de uma variável dependente e mais de uma variável independente.

Assim sendo, o modelo de regressão linear é apresentado da seguinte forma:

$$Y = \beta_0 + \beta_1 * X_{1i} + \beta_2 * X_{2i} + \beta_3 * X_{3i} + \dots + \beta_k * X_{ki} + \epsilon_\tau$$

Onde:

$Y$  – É a variável dependente ou explicada

$\beta_0$  – É o intercepto ou constante

$\beta$  – São os parâmetros estimados de cada variável

$X$  – São as variáveis explicativas

A utilização do método baseia-se na necessidade de se perceber o impacto do ensino das TICs nas diversas IES por meio das variáveis explicativas obtidas através do questionário aplicado para este estudo.

Optou-se por aplicar a técnica da Análise Fatorial também utilizada por Hair *et al.*, (2005); Corrar *et al.*, (2007); Samussne *et al.*, (2021), que consiste em reduzir uma grande quantidade de variáveis observadas a um número menor de factores, sendo este último entendido como medidas que não podem ser diretamente observadas.

Tabela 3: Variáveis utilizadas no modelo

VARIÁVEIS	DESCRIÇÃO	EXPECTATIVA
<b>Impacto do Ensino das Tics nas IES</b> <i>(Imp. Ens. TIC)</i>	Situação do ensino das TICs impactarem positivamente não no processo de formação do profissional de contabilidade	Dependente
<b>Importância das TICs no Curso – Factor 1</b> <i>(Imp. TIC no curso)</i>	Nível de crença dos participantes sobre a importância de ensino das TICs no curso de Contabilidade	+
<b>Aptidão em TIC na contabilidade – Factor 2</b> <i>(Apt. TIC na contab)</i>	Grau de confiança dos participantes sobre a capacidade dos recém-formados ou ainda estudantes em executar operações contabilísticas utilizando ferramentas computacionais	+

<b>Encadeamento da Unidade Curricular de informática com os conteúdos do Curso – Factor 3</b> ( <i>Encad. da UC c/conteúdo</i> )	Avaliação dos participantes sobre a existência ou não de uma relação entre os conteúdos de informática e as principais cadeiras do curso	+
<b>Impacto das TICs no Perfil de Saída – Factor 4</b> ( <i>Impact Perf. Saída</i> )	Nível de crença sobre o efeito dos conteúdos ensinados nas cadeiras de TICs na construção do perfil de saída do recém-formado em contabilidade.	+
<b>Revisão do plano Curricular de TIC – Factor 5</b> ( <i>Rev. da U.C de TIC</i> )	Nível de entendimento em relação a necessidade de revisão e actualização da grelha curricular de TIC no curso de contabilidade	+

Fonte: Elaboração do autor (2021).

De acordo com as variáveis apresentadas na tabela 3, o modelo de regressão linear múltipla estimado para o presente estudo toma a seguinte forma:

***Imp. Ens. TIC***

$$= \beta_0 + \beta_1 * \text{Imp. TIC curso} + \beta_2 * \text{Apt. TIC na contab} + \beta_3 * \text{Encad. da UC c/conteúdos} + \beta_4 * \text{Impact Perf. Saída} + \beta_5 * \text{Rev. da U.C de TIC} + \text{erro}$$

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atitudes e comportamentos diferem entre homens e mulheres por causa das suas diferenças genéticas e de socialização (Kotler & Keller, 2009). Assim a informação sobre o género é importante para a análise comparativa do peso relativo das opiniões e percepções sobre o assunto a ser pesquisado.

### 4.1 Caracterização por género

A amostra desta pesquisa foi composta por 223 participantes dos quais 22% é representado pelo sexo feminino e 78% pelo sexo masculino como se pode observar na tabela 4.

**Tabela 4:** Distribuição por Sexo

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	Feminino	49	22,0	22,0	22,0
	Masculino	174	78,0	78,0	100,0
	Total		100,0	100,0	

Fonte: Elaboração do autor (2021).

No que se refere a variável género, em seu estudo, Santo (2002), aponta a “gravidez precoce, práticas tradicionais e culturais que levam a casamentos precoces, outras que não consideram importante a educação, trabalhos domésticos ou pequenos negócios para ajudar na renda familiar” como algumas razões que têm influenciado negativamente no equilíbrio do género no ensino.

Almeida *et al.*, (2019), abordam que durante muito tempo, as sociedades vinham impedindo que, as mulheres desfrutassem das mesmas oportunidades que os homens, portanto, a mudança de paradigma será gradual e com certeza levará algum tempo mais para que haja total igualdade de oportunidades no género. Corroborando com a parte final, hoje, paulatinamente na nossa sociedade já começa a verificar-se algum equilíbrio do género nas IES tanto no que se refere à formação quanto ao número de profissionais trabalhando nestas estruturas.

#### 4.2 Distribuição por ocupação e instituição de formação

No que se refere a distribuição por ocupação como se pode verificar na tabela 5, que 23,32% da amostra é representada por professores universitários, 63,23% constituindo a maioria da população amostral, é representada por estudantes, 9,87% por contabilistas certificados e 3,59% por profissionais de outras áreas.

Ainda, nos dados apresentados na tabela 5 é possível aferir também o grau de participação por instituição de ensino superior –IES. Verifica-se que 42,15% da amostra é composta por estudantes e outros profissionais formados pela Faculdade de Economia da Universidade José Eduardo dos Santos (FEC UJES), 32,29% do Instituto Superior Politécnico Sol Nascente (ISPSN), 5,38% do Instituto Superior Politécnico Católico do Huambo (ISPOC), 8,07% do Instituto Superior Politécnico de Humanidade e Tecnologia

Ekukui II do Huambo (ISUPE), 7,62 % do Instituto Superior Politécnico Lusíada do Huambo e apenas 4,48% do Instituto Superior Politécnico da Caála (ISP CAÁLA).

Importa destacar o domínio da Faculdade de Economia da Universidade José Eduardo dos Santos (FEC UJES). Este facto, ocorre em parte, por ser a instituição de ensino superior mãe (a mais antiga) e pública na província do Huambo, não havendo durante muitos anos alternativas para formação superior nos cursos de ciências económicas.

**Tabela 5:** Profissão e Faculdade ou Instituto de formação

	Faculdade / Instituto de formação						Total	%
	FEC UJES	ISPSN	ISPOC	ISUPE	ISPLH	ISP CAÁLA		
Profissão Professor	23	12	5	5	3	4	52	23%
Estudante	48	56	7	12	12	6	141	63%
Contabilista	18	4	0	0	0	0	22	10%
Outro	5	0	0	1	2	0	8	4%
Total	94	72	12	18	17	10	223	100%
%	42,15%	32,29%	5,38%	8,07%	7,62%	4,48%	100%	

Fonte: Elaboração do autor (2021).

#### 4.3 Classificação pelo grau de escolaridade

A amostra também foi estratificada de acordo com o nível de escolaridade. Neste sentido, foi excluída a participação dos estudantes do 1º ano, tendo em conta que estes não possuem cadeiras relacionadas a TICs na sua grelha curricular.

A tabela 5, demonstra-nos que 22,4% dos participantes são estudantes do 2º ano, 28,7% estudantes do 3º ano, 11,2% estudantes do 4º ano, 5,4% estudantes com o Plano Curricular Concluído (PCC) em fase de preparação de suas monografias, 28,7% dos participantes são licenciados (graduados) e 3,6% são mestres.

Os dados da tabela 5, demonstram também que o inquérito incidiu maioritariamente sobre os estudantes, e isto justifica-se pelo facto de serem eles os que possuem o contacto directo, constante e recente com as cadeiras relacionadas as TICs e podem assim descrever de forma clara a sua percepção sobre a existência ou não de um encadeamento entre os conteúdos do curso de contabilidade aos de TICs. Em seguida, aos

licenciados e mestres (sendo professores e/ou contabilistas) na medida em que estes já sentem ou sentiram no desempenho de sua profissão o impacto daquilo se aprendeu em TICs durante sua formação na academia.

**Tabela 6:** Grau de Escolaridade

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido 2º Ano	50	22,4	22,4	22,4
3º Ano	64	28,7	28,7	51,1
4º Ano	25	11,2	11,2	62,3
PCC	12	5,4	5,4	67,7
Licenciado	64	28,7	28,7	96,4
Mestre	8	3,6	3,6	100,0
Total	223	100,0	100,0	

Fonte: Elaboração do autor (2021).

#### 4.4 Existência de uma sala ou laboratório de informática

A existência de salas ou laboratórios de informática nas IES que ministram os cursos de Ciências Económicas e de um modo particular o curso de Contabilidade, constitui é um elemento fundamental para a construção do perfil do futuro profissional que delas sairão.

Conforme se pode observar na tabela 7, 94,2% dos participantes afirmam ter (ou ter tido) durante sua formação no ensino superior uma sala/laboratório de informática ao passo que apenas 5,8% afirmam não ter uma sala/laboratório de informática em sua faculdade.

**Tabela 7:** Sua faculdade tem alguma Sala/laboratório de informática?

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido Sim	210	94,2	94,2	94,2
Não	13	5,8	5,8	100,0
Total	223	100,0	100,0	

Fonte: Elaboração do autor (2021).

Os dados indicam que a maioria dos participantes tem uma sala de informática em sua instituição de ensino superior. Isto demonstra, a preocupação das IES, em dotar seus estudantes de habilidades e competência necessárias e suficientes, para o desempenho da profissão com a qualidade que se requer nos dias de hoje, corroborando com Anzilago, Daciê, & Negri (2018), que destacam que a presença de habilidades computacionais é actualmente um pré-requisito para cursos de contabilidade.

Mas, Eyerkauffer *et al.*, (2006) citados por Nganga *et al.*, (2016), atribuem às IES o papel de analisar os recursos pedagógicos que estão sendo utilizados no processo de ensino, de forma que esses se adequem à realidade proposta pelas novas ferramentas tecnológicas.

Ainda Barreto (2015), advoga que, para se adoptar uma tecnologia é necessário que ela seja adequada à situação e que seja usada corretamente, pois a sua utilização inadequada e inapropriada pode comprometer sua eficiência e eficácia.

No entanto, é importante que as instituições invistam salas/ laboratórios com TICs para a formação de profissionais competentes e cada vez mais actualizados mas, é crucial, avaliar o impacto da utilização das TICs para a formação do perfil de saída do profissional que se deseja nos tempos actuais.

#### 4.5 O uso de um aplicativo de contabilidade na formação

A utilização de um aplicativo para o exercício das operações contabilísticas no seio das academias se torna cada vez mais fundamental para desenvolvimento do novo perfil de egresso. Segundo Galdino e Vale (2015) O uso das TIC na educação, possibilita que o aluno construa conhecimento e entenda o que faz, desenvolvendo habilidades necessárias para actuar na sociedade do conhecimento.

Conforme disposto na tabela 8, apenas 11,7% dos participantes afirmam já ter tido contacto com um aplicativo de contabilidade durante sua formação em sua instituição de ensino superior, ao passo que, os 88,3% afirmam o contrário.

**Tabela 8:** Contacto com um aplicativo de contabilidade durante sua formação superior

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido Sim	26	11,7	11,7	11,7

Não	197	88,3	88,3	100,0
Total	223	100,0	100,0	

Fonte: Elaboração do autor (2021).

Os dados apresentados na tabela 8, demonstram que a maioria dos profissionais de formados no curso de contabilidade nas IES da província do Huambo até então, não tiveram aulas práticas de informática aplicada a contabilidade utilizando um aplicativo específico.

Sauaia (2008) citado por Nganga, Leal, & Ferreira (2016) sublinha que ao se dar maior ênfase a formação teórica do estudante havendo pouca aplicação prática, tem distanciado o profissional recém-formado do perfil requerido por parte do mercado de trabalho, uma vez que a realidade da academia se mostra distinta da realidade das organizações.

Para a realidade angolana, é comum hoje, os estudantes que terminam o curso de contabilidade, demonstrarem muito conhecimento teórico, no entanto, com muitas dificuldades de colocá-los em prática.

Isto tem levado com alguma frequência, profissionais recém-formados a procurar cursos extracurriculares, que possuam a componente prática do uso de uma ferramenta informática, (que deveriam ter aprendido durante sua formação) para poderem assim, começar a desempenhar com alguma qualidade a sua profissão.

De acordo com Masetto (1998) citado por Barreto, (2015) um dos desafios actuais ao ensino superior para atender melhor às exigências é, rever seus currículos de formação profissional à luz das novas exigências que estão postas para o exercício competente das profissões em nossa sociedade.

#### *4.6 Análise Factorial: Factores e o impacto do ensino das TICs no processo de formação do profissional de contabilidade*

Para a realização desta análise, foram consideradas 15 variáveis do questionário, tendo sido excluídas aquelas que apresentavam de algum modo, baixo contributo na criação de factores que representaram as várias facetas que impactam no ensino das TICs no curso de contabilidade das IES espalhadas pela província do Huambo.



Dessa forma, foram obtidos quatro factores, compostos por 10 variáveis que representaram diferentes aspectos que impactam o ensino das TICs no processo de formação do profissional de Contabilidade pelas IES da província do Huambo.

No que se refere a escolha dos factores, o primeiro factor, Importância das TICs no Curso de Contabilidade, está relacionado com as variáveis que dizem respeito com a percepção dos participantes em relação a importância do ensino/aprendizagem das TICs no curso de contabilidade.

O segundo factor, Aptidão na utilização das TICs, está relacionado com a crença de que os estudantes ao terminarem sua formação superior em contabilidade, estão aptos para realizar operações e análises contabilísticas utilizando ferramentas informáticas.

O terceiro factor, Encadeamento da unidade curricular com os conteúdos principais do curso, tem a ver com a existência da coerência entre os conteúdos ministrados nas principais cadeiras do curso de contabilidade e os conteúdos ministrados nas cadeiras de TICs.

O quarto factor, Impacto no perfil de saída, está relacionado com a crença de que os conteúdos ministrados nas cadeiras de TICs tem influenciado de forma positiva no processo de formação do perfil de saída que se requer de um profissional formado em contabilidade. E finalmente quinto factor, Revisão da unidade Curricular de TIC, está relacionado com a crença da necessidade ou não, da revisão da unidade curricular das cadeiras de TICs, de modos a haver coerência entre os conteúdos principais do curso e do ensino das TICs.

**Tabela 9:** Estatísticas descritivas

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Sala de informática	223	1	2	1,06	,235
Existência das TIC no Curso	223	0	1	,74	,442
Contacto com aplicativo de Contabilidade	223	0	1	,44	,498
Importância da Informática no Curso	223	1	5	4,04	1,383
Aptidão em TICs para efectuar operações Contabilísticas	223	1	5	3,43	1,549
Encadeamento da UC com os Conteúdos do Curso	223	1	5	2,34	1,411
Aulas práticas de IAC	223	1	5	2,02	1,204

Impacto da Informática no perfil de Saída	223	1	5	2,44	1,384
Revisão da Unidade Curricular	223	1	5	2,63	1,755
N válido (de lista)	223				

Fonte: Elaboração do autor (2021).

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 9, verifica-se de uma forma geral, que existe uma discrepância quanto ao entendimento sobre o impacto do ensino das TICs para a formação do profissional de contabilidade nas IES, tendo em conta que os desvios padrões são elevados em quase todas as variáveis em comparação à média, o que permite perceber que, na amostra existem participantes que percebem melhor o impacto do ensino das TICs nos cursos de contabilidade, como é o caso dos profissionais inquiridos (professores e contabilistas certificados), e outros talvez percebam um pouco menos, o que pode ser o caso dos estudantes por nunca terem trabalhado ainda em ambiente real.

**Tabela 10:** Matriz de correlação

	Instituição de Formação	Importância das TICs no Curso	Aptidão em TIC na contabilidade	Encadeamento da U.C de TICs no Curso	Impacto das TICs no Perfil de Saída	Revisão da Unidade Curricular
Instituição de Formação	1,000	,193	-,021	,168	,151	,160
Importância das TICs no Curso	,193	1,000	-,006	,305	,167	,145
Aptidão em TIC na contabilidade	-,021	-,006	1,000	,011	-,130	-,053
Encadeamento da U.C de TICs no Curso	,168	,305	,011	1,000	,261	,078
Impacto das TICs no Perfil de Saída	,151	,167	-,130	,261	1,000	-,079

Revisão da Unidade Curricular	,160	,145	-,053	,078	-,079	1,000
-------------------------------	------	------	-------	------	-------	-------

Fonte: Elaboração do autor (2021).

De acordo com Gujarati e Dawn (2011), existe relação entre duas variáveis independentes, se o coeficiente de correlação entre ambas variáveis for superior ou igual a 80%, sendo assim, a tabela 10 que nos apresenta a matriz de correlação entre as variáveis, pode-se abstrair que as variáveis independentes da pesquisa, apresentaram uma baixa correlação entre elas, o que demonstra ausência de multicolinearidade.

**Tabela 11:** Modelo de regressão

Modelo	Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
	B	Erro Padrão	Beta		
1 (Constante)	1,012	,366		2,766	,006
Importância da Informática no Curso	,116	,064	,125	1,806	,072
Aptidão em TICs para efectuar operações Contabilísticas	,001	,055	,002	,026	,979
Encadeamento da UC vs Conteúdos do Curso	,080	,064	,087	1,243	,215
Impacto da Informática no perfil de Saída	,110	,064	,119	1,720	,807
Revisão da Unidade Curricular	,106	,049	,145	2,177	,031

Fonte: Elaboração do autor (2021).

Da análise da tabela 11, deduz-se o modelo utilizado para analisar o impacto do ensino das TICs que pode ser representado na seguinte expressão matemática:

***Imp. Ens. TIC***

$$= 1,012 + 0,116 * \text{Imp. TIC curso} + 0,001 * \text{Apt. TIC na contab} + 0,080 * \text{Encad. da UC c/conteúdos} + 0,110 * \text{Impact Perf. Saída} + 0,106 * \text{Rev. da U. C de TIC} + \text{erro}$$

Com os resultados do modelo de regressão múltipla apresentados na tabela 11, constatou-se significância nas variáveis Importância das TICS no curso de contabilidade

a um nível 10% e Revisão da Unidade Curricular de TIC, com um nível significância de 5% possibilitando rejeitar a hipótese nula, isto é, indicando que para os respondentes, as TICs têm grande importância no processo de formação do profissional de contabilidade e que por outro lado, os participantes consideram imprescindível, uma revisão da unidade curricular de TICs, de formas a apresentar alguma coerência com os conteúdos das cadeiras nucleares do curso de contabilidade.

Os resultados desta pesquisa, corroboram com Simões (2015) e com Girardi, (2020), indicando a importância que a comunidade académica atribui ao uso das TICs para a formação do homem e o estudo de Barreto (2015) Galdino e Vale (2015), sobre a necessidade da flexibilidade e adaptações contextuais das unidades curriculares.

Por outro lado, os resultados das variáveis Aptidão em uso das TICs na contabilidade, Encadeamento das Unidades Curriculares com conteúdo do curso de contabilidade e Impacto das TICs no Perfil de Saída, seus valores apresentaram-se todos superiores aos níveis de significância estatisticamente recomendados, isto é, 1%, 5% e 10% não permitindo rejeitar a hipótese nula.

Dito de outro modo, os resultados demonstraram que o ensino das TICs nas IES no curso de contabilidade, não têm tido grande impacto no perfil de saída dos estudantes recém-formados, uma vez que acreditam não existir encadeamento entre os conteúdos nucleares do curso e o ensino das TICs, a referida U.C não desenvolve nos estudantes as aptidões necessárias para o uso TICs na realização de operações contabilísticas por parte dos recém-formados nos cursos de contabilidade.

Barreto (2015), observa que a organização curricular deve possibilitar o conhecimento da prática contabilística em Laboratório de Informática utilizando softwares adequados para contabilidade e que permitam ao estudante um aprendizado eficiente e eficaz.

## 5. CONCLUSÕES

Esta pesquisa procurou analisar o impacto do ensino das TICs nas IES da província do Huambo no processo de formação do profissional de contabilidade. O estudo foi feito com participação de 223 participantes onde foi possível concluir que, os

participantes consideram de grande importância o ensino das TICs no curso de contabilidade, contudo, é necessário a revisão da referida unidade curricular.

Concluiu-se também que, o impacto do ensino das TICs nas IES no processo de formação do profissional de contabilidade, ainda é praticamente nulo, tendo em conta que, os recém-formados não desenvolvem aptidões para o uso dela no cotidiano da profissão e, portanto, não impactam de forma significativa no perfil de saída dos profissionais egressos.

Os esforços envidados nesta pesquisa, geraram contribuições para os professores e gestores das IES, no sentido de ajudar a repensar as formas de estruturação das unidades curriculares e do ensino das TICs nos cursos de contabilidade, de modos a produzir impactos positivos no perfil de saída dos profissionais de contabilidade a serem formados pelas IES na província do Huambo.

## 6. Referências Bibliográficas

Anzilago, M., Daciê, F. d., & Negri, J. A. (Abril de 2018). A aceitação da disciplina de sistemas de informação contábil: um estudo sobre a atitude dos estudantes em relação ao uso do computador. (G. J. Miranda, Ed.) *Revista Mineira de Contabilidade*, 19(1), 28-41. doi:<https://doi.org/10.21714/2446-9114RMC2018v19n1t03>

Barreto, L. M. (2015). O uso da TIC na formação do profissional de contabilidade: uma Análise sobre a aplicação do software acadêmico “pae” no Curso de ciências contábeis da fanese. *Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional*, 8(1). Acesso em 3 de Outubro de 2021, disponível em <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/view/1484>

Braga, P. D., & Peters, M. R. (Janeiro - Abril de 2019). Uso da tecnologia da informação e comunicação: Estudo de caso no curso de ciências contábeis. *Revista Conhecimento Online*, 1, 16-37. doi:<https://doi.org/10.25112/rco.v1i0.1470>

Fonseca, J. J. (2002). *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: Apostila.

Galdino, D. P., & Vale, H. C. (21 de Abril de 2015). Uso das tic no ensino da contabilidade aplicada ao setor público. *Repositório Digital*. Acesso em 3 de Novembro de 2021, disponível em <https://recursos.educoas.org/sites/default/files/VE14.071.pdf>

- Galeão, R. F. (2005). *Desenvolvimento curricular: análise de projectos curriculares. Competências Transversais nos Projectos Curriculares de Escola* (Vol. I). Coimbra: Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física. Acesso em 19 de Outubro de 2021, disponível em <https://eg.uc.pt/bitstream/10316/15469/1/Monografia%20completa.pdf>
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de Pesquisa*. Rio Grande do Sul: UFRGS.
- Girardi, S. D. (2020). A percepção dos docentes sobre o ensino da contabilidade à distância: Um estudo comparativo entre Brasil e Portugal. *Dissertação de Mestrado* (pp. 1-79). Porto: Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.
- Gonçalves, A. R. (2012). O Papel das TIC na Escola, na Aprendizagem e na Educação. *Dissertação de mestrado no ISCTE IUL*. Lisboa.
- Gujarati, D. N., & Dawn, C. P. (2011). *Econometria Básica* (5ª ed.). (D. Durante, M. Rosemberg, & M. L. Rosa, Trans.) New York, New York, USA: he McGraw-Hill Companies, Inc.
- Kotler, P., & Keller, K. L. (2009). *Marketing Management* (13ª ed.). New Jersey: Pearson Education International.
- Maia, M. C. (23 de Setembro de 2014). *O impacto da aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação na evolução da Educação no Brasil*. Fonte: Research Gate: [https://www.researchgate.net/publication/265965664\\_O\\_impacto\\_da\\_aplicacao\\_das\\_Tecnologias\\_de\\_Informacao\\_e\\_Comunicacao\\_na\\_evolucao\\_da\\_Educacao\\_no\\_Brasil](https://www.researchgate.net/publication/265965664_O_impacto_da_aplicacao_das_Tecnologias_de_Informacao_e_Comunicacao_na_evolucao_da_Educacao_no_Brasil)
- Mauri, T., & Onrubia, J. (2008). O professor em ambientes virtuais: perfil, condições e competência. *Psicologia da educação virtual*, 132-152. Acesso em 9 de Outubro de 2021, disponível em <https://www.torrossa.com/en/resources/an/2952735>
- Nganga, C. S., Leal, E. A., & Ferreira, L. V. (29 de Julho de 2016). O uso de recursos tecnológicos pelos docentes de pós-graduação em contabilidade: um estudo qualitativo. *XVI Congresso da Universidade de São Paulo. Controladoria e Contabilidade*. Acesso em 16 de Novembro de 2021, disponível em <https://congressosp.fipecafi.org/anais/16UspInternational/99.pdf>
- Reis, A. T. (2016). *A importância das TICS e da Educação como processo comunicacional dialógico no ensino superior: Um estudo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul*. Faculdade de Comunicação, Pós Graduação. São Bernardo do

Campo: Universidade Metodista de São Paulo. Acesso em 16 de Novembro de 2021, disponível em

<http://tede.metodista.br/jspui/bitstream/tede/1465/2/Ana%20tereza%20Vendramini%20Reis%20final.pdf>

Samussne, L. B., Silveira, S. d., Júnior, A. C., Alexandre, D. C., & Reis, A. O. (09 de Junho de 2021). Fatores condicionantes para a tendência de uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino superior em Moçambique. *Research, Society and Development*, 10(6). doi:<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i6.16053>

Santo, F. E. (2002). GÊNERO NO CONTEXTO DO SISTEMA EDUCATIVO EM ANGOLA. *2º Forum Lusófono de Mulheres em Postos de Decisão*, (pp. 1-9). Acesso em 14 de Novembro de 2021, disponível em <https://library.fes.de/pdf-files/bueros/angola/hosting/francisc.pdf>

Silva, E. L., & Menezes, E. M. (2001). *Metodologia de pesquisa e elaboração de dissertação*. Acesso em 17 de Dezembro de 2017, disponível em Laboratório de Ensino a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis: <<http://www.projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia%20da%20Pesquisa%203a%20edicao.pdf>>

Simões, J. M. (2015). As Tecnologias de Informação e Comunicação na Contabilidade - Estudo de Caso. *Dissertação de mestrado* (pp. 1-57). Covilhã: Universidade da beira Interior.

Vasconcelos, A. F., Cavalcante, P. R., & Monte, P. A. (2012). Fatores que influenciam as competências em docentes de Ciências Contábeis. *Veredas Favip - Revista Eletrônica de Ciências*, 5(1), 96-101. Acesso em 02 de Outubro de 2021, disponível em <http://veredas.favip.edu.br/ojs/index.php/veredas1/article/view/8/168>